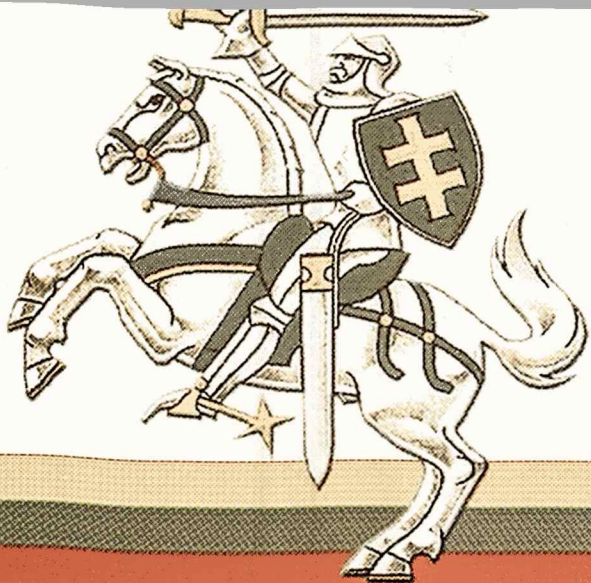


MÛSQU



apc
Rochowca

ANO 63 Nº 10/11 (2516)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo - Brasil

Spalis-Outubro/2011



Cantinho da Memória



Lituanos Famosos



Marija Gimbutienė, nascida Marija Birutė Alseikaitė; Vilnius, 23 de janeiro, 1921 – Los Angeles, 2 de fevereiro, 1994), foi uma arqueóloga lituana conhecida por suas pesquisas sobre as culturas do Neolítico e da Idade do Bronze da Europa Antiga e pesquisas avançadas sobre a religião da Deusa mãe.

Gimbutas conquistou fama e notoriedade ao publicar seus três últimos livros: "The Goddesses and Gods of Old Europe" ("As Deusas e Deuses da Antiga Europa") (1974); "The Language of the Goddesses" ("A Linguagem das Deusas") (1989), que inspirou uma exposição em Wiesbaden (1993/94); e o último livro "The Civilization of the Goddess" ("A Civilização da Deusa") (1991), que

apresentou uma visão das suas especulações sobre a cultura Neolítica da Europa, família, padrões familiares, estruturas sociais, arte, religião e a natureza dos conhecimentos e da alfabetização.

"The Civilization of the Goddess" articulou o que Gimbutas viu como diferenças entre o antigo sistema Europeu, que ela considerava como centralizado na Deusa mãe e na mulher ("matrístico") e a Idade do Bronze e um modelo Indo-Europeu patriarcal ("androcrático") que suplantou o matrístico. De acordo com esta interpretação as sociedades gineocráticas eram pacíficas, acolham homossexuais e esposavam igualdade econômica. Os androcráticos, ou dominados pelos homens, por ela denominados Kurgan, por outro lado invadiram a Europa e impuseram sobre os nativos a hierarquia dos homens guerreiros.

Em 1956, Gimbutas apresentou a Hipótese Kurgan, que combinava estudos de arqueologia com linguística para evidenciar problemas no estudo dos povos de língua proto-indo-europeia, que ela deu o nome de Kurgans. Neste trabalho, reinterpretou a pré-história à luz de seu conhecimento em linguística, etnologia e estudos sobre a história das religiões. Desafiou várias suposições tradicionais sobre o começo da cultura europeia.

As teorias de Gimbutas tem sido recepcionadas por vários autores do movimento neopagão, embora suas conclusões tenham sido classificadas como meras especulações por outros.

M. Gimbutiene escreveu 23 livros.

Pesquisado por Sandra C. Mikaluskas Petroff

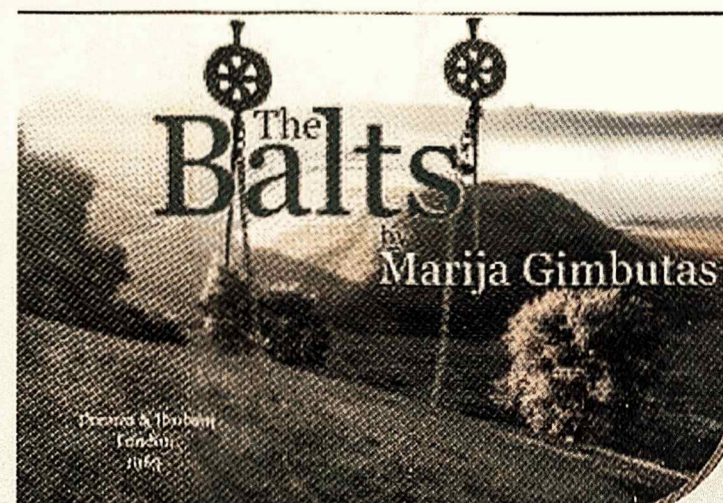


Birutė Marija Alseikaitė-Gimbutienė (Marija Gimbutienė), 1921 m. sausio 23 d. Vilniuje – 1994 m. vasario 2 d. Los Andžele; 1994 m. gegužės 8 d. perlaidota Kaune, Petrašiūnų kapinėse)– lietuvių kilmės archeologė ir antropologė, archeomitologijos pradininkė, tyrusi Europos neolito ir bronzos amžiaus kultūras.

Pasaulyje M. Gimbutienė laikoma viena iš įtakingiausių archeologų, savo tyrimuose sujungusia archeologiją, lingvistiką, etnologiją ir religijotyra į bendrą discipliną – archeomitologiją, gerokai pakeitusią Europos priešistorės sampratą. M. Gimbutienė išsakė naują požiūrį į archeologiją – tradiciškai archeologai tik kasinėja ir aprašinėja savo radinius, o profesorė ėmėsi juos interpretuoti, aiškinti jų prasmę. Savo darbuose ji atskleidė Europos tautų, tarp jų ir baltų, priešistorės evoliuciją, sukūrė koncepciją apie Senosios Europos kultūrą ir jos žlugimą, kai iš Eurazijos stepių Europą užplūdo indoeuropiečių gentys. Atliko archeologinius tyrimus Balkanų šalyse, Graikijoje. Remdamasis šiais tyrimais parašė darbų apie dievus ir deives. Taip pat parašė straipsnių ir veikalų Rytų Europos archeologijos ir lietuvių mitologijos klausimais.

Pagrindinius darbus publikavo tarp 1946 ir 1971 m. Juose M. Gimbutienė demonstruoja matriarchalinius pirmykščių bendruomenių tikėjimus, indoeuropiečių atsiradimo Europoje kelius ir pan. M. Gimbutienė iškėlė hipotezę, kad neolito Europoje klestėjo taiki civilizacija, kurios pagrindas buvo meninė kūryba ir nematerialios vertybės. Visgi, dalis mokslininkų archeologų yra išsakę ir kritikos, teigiančios, kad M. Gimbutienės darbuose yra nemažai spekuliacijų, visų pirma, nagrinėjant archeologinius radinius, kaip religinius, įžiūrint daugelyje neišskios lyties žmogaus figūrų moteriškus bruožus ir pan.

M. Gimbutienė parašė 23 knygas



Saga Lituana - Saga Lituana

Saga Lituana – Nova Fase – Trigésima Parte.

Então o Liutas do século XX, que queria aprender mais sobre sua espada, sobre si mesmo e seu povo continuou a ler avidamente sobre o seu antepassado, que tinha até o mesmo nome:

Os rapazes, cerca de 20 de cada lado, não estavam sozinhos na contenda: algumas meninas, em ambos os lados, também participavam. Não era difícil diferenciar a qual grupo pertencia cada jovem: enquanto os garotos da tribo dos Yla estavam vestidos com roupas de pele e linho, enfeitadas com belos desenhos de juosta, calçando botas de pele de animal trançada, os jovens do castelo vestiam roupas mais finas, de tecido importado do Oriente, como a seda e o veludo. Eram roupas finas, que estavam de acordo com o status dos jovens que moravam no castelo.

Os garotos colocaram a espada e o medalhão aos pés do trono e os objetos reluziam, faiscando os raios de luz que entravam pela janela do castelo. Mindaugas estava reunido com seus guerreiros em outro aposento, e o trono parecia extremamente disponível e poderoso. Enquanto os jovens discutiam, da entrada do salão o vaidilias Brizgis observava com interesse o bate-boca dos jovens. Foi então que ele se aproximou e disse: -“Vocês devem resolver esta questão de acordo com as nossas antigas tradições” - pronunciou o ancião com uma voz firme e grave. - “Vocês devem se utilizar da astúcia e da habilidade para garantir, além destes tesouros (e apontou para a espada e para o medalhão), também esta bandeira de batalha (e olhou então para a bandeira vermelha com o guerreiro, que os lituanos chamavam de Vytis)”.

O velho feiticeiro havia impressionado os

jovens. Naqueles tempos, pouquíssimos conseguiam chegar à casa dos cinquenta anos, sendo os homens com mais de trinta considerados “muito maduros e sábios”. Por outro lado, Brizgis certamente estava na casa das oitenta primaveras. Ele portava uma toga de linho excepcionalmente branca, algo que não era muito comum, que combinava com sua alva e comprida barba. Foi então que ele propôs as regras da disputa:

- “Do raiar ao pôr do sol de amanhã, os grupos se reunirão no pátio do castelo e terão que cumprir algumas tarefas. Elas serão julgadas por mim, de acordo com a vontade dos deuses e, por Perkunas, que os melhores vençam.”

Os jovens ouviam quietos as sábias palavras de Brizgis, sem imaginar o que estaria por vir. Liutas estava ao mesmo tempo confiante e preocupado, pois se por um lado ele possuía a típica auto-confiança do adolescente, por outro não sabia que tarefas estavam por vir. Naquela noite, que seria longa devido ao inverno, ele conversou demoradamente com seu amigo Margis, que ouvia as suas reflexões, enquanto mastigava um suculento pernil. Após especularem quais seriam as tarefas, acabaram adormecendo.

Na manhã seguinte, os dois grupos se reuniram. O sol surgiu no horizonte, clareando o ambiente, mas sem aumentar a temperatura significativamente, já que era inverno. A contenda iria durar por todo o dia, que não seria longo. Surgiu então Brizgis, que proferiu a primeira tarefa, elevando a voz para que todos o ouvissem:

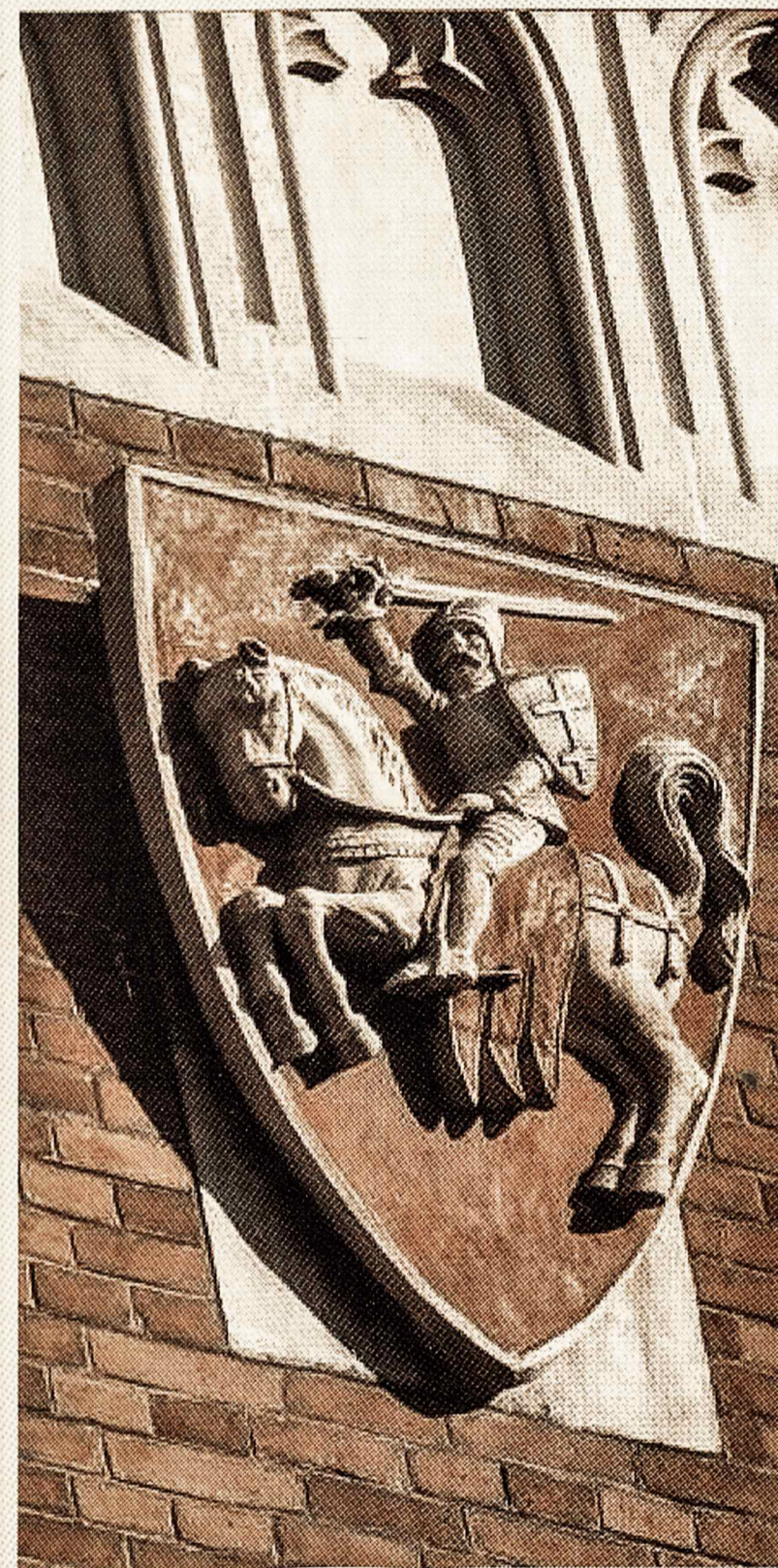
-“ A juosta tem acompanhado nosso povo desde tempos imemoriais não só

decorando nosso vestuário, como também adornando nossas casas, quer sejam elas cabanas ou castelos. A primeira tarefa é que cada grupo consiga trazer a mais longa juosta, até o pôr do sol.”

Marcos Lipas

Vocabulário:

Vytis: Guerreiro montado à cavalo: o típico cavaleiro medieval, cujo símbolo foi usado como sinal de força e coragem por vários governantes lituanos e que é até hoje o brasão do Estado Lituano Moderno.



Editado pela Associação
“Musu Lietuva” - Nossa Lituânia

Administração:

Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040

Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /
2917-4255 / 2341-5226

musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius

Vice Presidente: Sandra C. Mikalauskas Petroff.

Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiunas
Diretora Adjunto: Ana Paula Tatarunas Di Giorno

Conselho Editorial

Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição

Aurelija D. Voulgarelis
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugênia Bacevičiene
Roberto Petroff
Lúcia M.J. Butrimavicius
D. João Evangelista Kovas

Marcos Lipas
Vytautas Bacevičius
M. Mažvydo biblioteka

Juliana Jurgilas
Jonas Jakatanviski
Adilson Puodžiunas
Asta Bralaukas

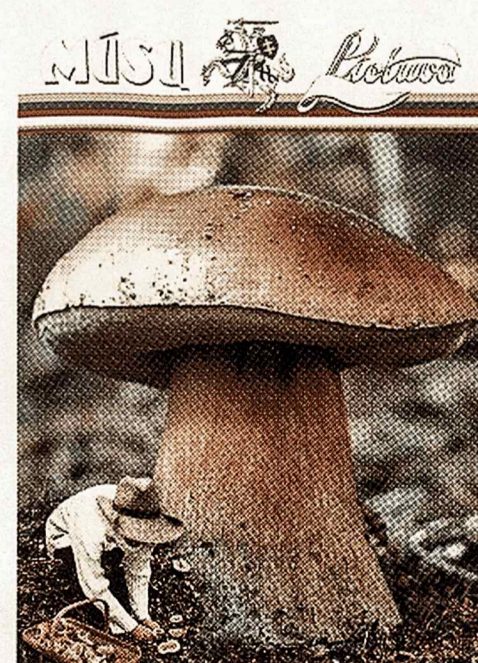
Jornalista responsável

Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão: Gráfica Satélite
(11) 4121-5856

Capa: Eliana Dulinsky Velasco

Capa Tema: Grybai



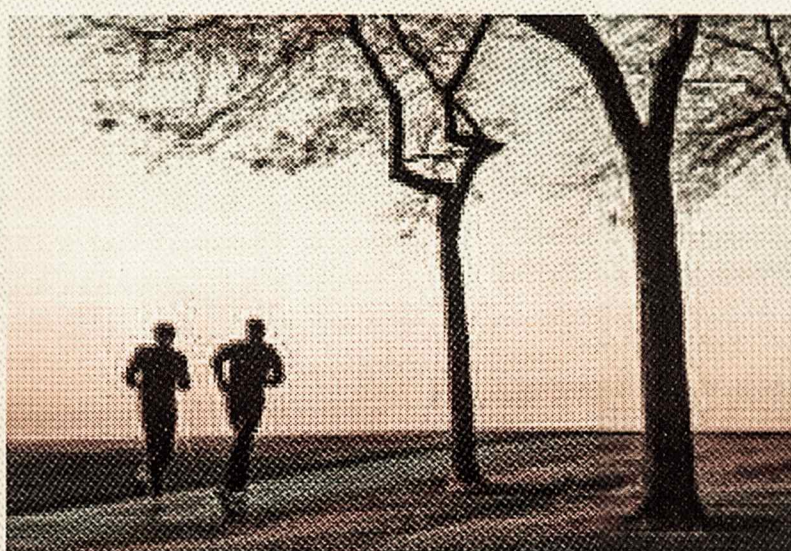


Com fundos financeiros estatais, neste ano foram adquiridas cem mil doses de vacina anti-gripal fabricada na França. Segundo o Centro de Doenças Contagiosas e AIDS (ULAC), a vacina da gripe sazonal ajudará a superar vírus da gripe tipo A (H1N1), A (H3N2) e B que neste ano se encontram presentes na Lituânia. A vacina será fornecida gratuitamente para os seguintes grupos de risco: para pessoas com 65 anos de idade ou acima; para aqueles que sofrem de doenças crônicas, por exemplo doenças do coração e doenças circulatórias; doenças pulmonares (asma e bronquite); doenças metabólicas, renais, diabetes, e também para pessoas com fraca imunidade; lugares freqüentados por pessoas, entre eles: pessoal que trabalha em clínicas médicas, moradores de asilos e grávidas. Os especialistas da ULAC recomendam a que todos se vacinem, principalmente para os que freqüentam grandes aglomerações. “A vacina da gripe é o único meio específico capaz de defender contra doenças graves e suas complicações”, assim enfatizado no aviso. Os médicos lembram que no ano passado por motivo de complicações gripais, morreram vinte e uma pessoas que não haviam se vacinado. A maior morbidez provocada por doenças respiratórias agudas na Lituânia foi registrada entre os meses de dezembro a fevereiro. A cada ano adoecem de doenças respiratórias cerca de quatrocentas mil pessoas, e delas cerca de cem mil de gripe.



A população de lincos na Lituânia sempre foi diminuta e suscetível a mudanças ambientais. Durante o início do século XX imaginou-se que esse animal já haviam desaparecido. Após a Segunda Grande

Guerra Mundial, ele começou a proliferar. Durante os anos 80 a quantidade de lincos nas florestas da Lituânia cresceu entre 150 a 200. Durante algum tempo o lince foi objeto de caça, mas a partir de 1979 ela foi proibida. Em 2000 o lince foi inscrito no “Livro Vermelho” da Lituânia. O lince é não só raro mas um animal muito cuidadoso. Oportunidade de ver pelo menos de longe esse gato predador, que vive livremente, se faz verdadeiramente rara. Encontrar pegadas dele já pode ser considerado um grande sucesso. “Passei muito tempo nas florestas. Contudo só nos primeiros dias do mês de outubro deste ano, junto com o ecologista Renato Jakaitis, encontramos inúmeras pegadas de lince em florestas próximas à cidade de Panevezys. Estando aqui em vezes anteriores nunca ouvimos falar desse predador”, disse o fotógrafo naturalista do clube “Naturephoto.lt”, Romualdas Barauskas. Desde o ano de 2006, mediante iniciativa do Ministério do Meio Ambiente, começaram a ser contabilizados na Lituânia os lobos e lincos. Segundo informações sobre a contagem de lincos de 2011, foi detectada a existência de cinquenta por cento a mais desse predador do que antes. Disso se pode concluir que a população de lincos no país aumenta ou pelo menos não diminui. Já durante algum tempo percebe este fenômeno o estudioso Rytas Papšys, integrante da empresa de florestas de Panevezys. “Vivo nas florestas e já vi esse mesmo lince. Encontro pegadas deles, e ouço suas vozes. Já em torno de uns seis anos em nossas florestas eles estão e imagino que esses animais estão aumentando”, disse o ecologista. Uma vez ingressada na União Européia, a Lituânia se encarregou de criar zonas territoriais para proteção dos lincos, os quais formam a rede européia de proteção territorial NATURA 2000. No país já foram criadas 8 zonas territoriais para essa finalidade.



Em média, na Lituânia, somente quarenta

e cinco por cento dos meninos entre onze a quinze anos de idade e somente vinte por cento de meninas dessa mesma idade, podem se considerar aptos para a prática de atividades físicas. Todavia esses índices, ao longo dos últimos dezesseis anos, diminuem consistentemente. Com apoio em novas e resumidas informações de pesquisa de 2010, dentre quarenta países da Europa e da América do Norte, os meninos da Lituânia ocupam o quinto lugar (do final da lista para o começo) entre aqueles que pouco praticam atividades físicas (ganhando apenas das crianças de mesma idade da Polônia, Estônia, Turquia e Macedônia), enquanto que as meninas ocupam o terceiro lugar (segundo o mesmo referencial), superando apenas as meninas de mesma idade da Turquia e Macedônia. Essas informações foram obtidas na Universidade de ciências da saúde da Lituânia, em resumo a uma pesquisa internacional sobre a saúde e estilo de vida de crianças em idade escolar, realizada em 2010. Essa mesma pesquisa foi iniciada na Lituânia em 1994 e, desde então, a cada 4 anos ela é repetida, quando se entrevistam cerca de vinte e sete mil alunos entre 11, 13 e 15 anos de idade. As atividades físicas e esportivas dos entrevistados foram valorizadas levando-se em conta a periodicidade e duração deles, fora do currículo escolar. Com apoio nessa pesquisa, os adolescentes que vivem na aldeia, em comparação com os que de mesma idade vivem na cidade, tem quase uma vez mais três décimos de possibilidade menor para praticar esporte e atividade física, enquanto que as crianças de famílias pobres, comparadas com crianças de famílias mais abonadas, têm uma vez e meia de possibilidade menor para a mesma finalidade. Conforme o Prof. Dr. Apolinário Zaborskis da Universidade de Ciências da Saúde da Lituânia, diminuindo a atividade física dos alunos da Lituânia, se faz necessário procurar novos meios de atividade, relacionados com o modo de fortalecimento da saúde e do incentivo físico das crianças diante dos requisitos da vida atual. O significado da atividade física na infância e na adolescência é grande, pois a falta de movimento aumenta a obesidade, o risco de doenças circulatórias e do coração, podendo-se ainda encontrar sinais de depressão.

Adilson Puodziunas

Fonte: Portal Delfi (www.delfi.lt)



Fragmentos do Passado



As atividades sociais na Aliança

Festa em benefício das vítimas dos navios brasileiros afundados

Dia 19 de abril de 1942 a Aliança enviou um telegrama ao presidente Vargas com um duplo propósito.

Doutor Getulio Vargas Rio

A Aliança Auto Protetora Beneficente dos Lituanos no Brasil com sede Rua Bandeirantes 474 em Spaulo sociedade que há muitos anos presta serviços assistência tem honra apresentar sinceras felicitações passagem auspiciosa data natalícia vossência ponto Congratulando se transcurso Dia do Presidente rende merecidas homenagens preclaro Chefe da Nação Brasileira ponto Comunica respeitosamente vossência breve realização festival em benefício vítimas afundamento navios nacionais bárbara agressão contra inviolável soberania do Brasil ponto Inteiramente solidário política internacional sabiamente ditada por vossência estando pronto cumprir ordens em favor amada terra brasileira ponto

Juozas Vasiliauskas, presidente

Daí, a resposta:

Senhor presidente Republica agradece cumprimento teve amabilidade enviar-lhe no dia seu aniversário. Cordiais saudações.

Alberto de Andrade Queiros

Secretário presidência em exercício.

Em 15 de julho, a Aliança enviou uma carta ao secretário da redação de um jornal de grande circulação em São Paulo para comunicar que:

(...) uma festa de confraternização entre brasileiros e lituanos em benefício das vítimas dos afundamentos dos navios brasileiros por submarinos do "eixo" em franca demonstração da barbárie do nazismo contra a civilização e o mundo atual.

Dentro de alguns dias terei o prazer de, pessoalmente, ir entregar a Vossa senhoria e ao seu jornal um convite para a referida festa.

Tomo a liberdade de solicitar de Vossa Senhoria a bondade de fazer noticiar a realização dessa festa, com a qual a colônia lituana radicada em São Paulo pretende mostrar a sua profunda gratidão a esta grande terra, o BRASIL, que tão generosamente a acolheu.

O festival foi realizado no dia 15 de agosto, às 21h, no Clube Escandinavo, na Rua Nestor Pestana, nº 189. Foi um festival dançante, com números de canto em benefício das

famílias das vítimas. A Divisão de Turismo e Diversões Pública do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de São Paulo (DEIP) autorizou a realização do festival emitindo um alvará sob nº 3.642, para o seguinte programa:

1. *Adeus* música de Carlos Gomes, pelo barítono V. Laurinaitis.
2. *Apressamos* música de S. Simkus, pelo tenor K. Ambrazevicius (sic).
3. *Contos dos bosques de Viena* de J. Strauss, pela soprano A. Lunkskiene.
4. *Ária de Auksuoles* de J. Stankunas, pela soprano A. Lunkskiene.
5. *Souvenir* de Fr. Drdla, pelo violinista St. Stefankevicius.
6. *Noite Meditativa* de A. Vanagaitis, por A. Lunkskiene e J. Leitenaitis.
7. *O Nemunas silencioso* de A. Vanagaitis, por J. Ambrazeviciene e N. Kligyte.
8. *Na minha alma* de J. Tallat-Kelp, por K. Ambrazevicius.
9. *Divirtam-se* de J. Stankunas, por V. Laurinaitis.
10. *O Amor da Pátria Imortal* de J. Naujalis, por K. Ambrazevicius e V. Laurinaitis.
11. Sarau dançante até as 4 horas da manhã.

O baile foi ritmado por Ferri e sua Orquestra, ligado à famosa Rádio Bandeirante S/A (PRH9), que recebeu um cachê de 600 mil-réis.

Após o festival a Aliança escreveu uma carta ao mesmo jornal, endereçada como sempre, "À Ilustrada Redação" solicitando o especial obséquio para a divulgação da seguinte nota:

Esteve, na 3ª feira última, no Palácio do Governo, o Juozas Vasiliauskas, presidente da "Aliança Autoprotetora de Beneficência dos Lituanos no Brasil", acompanhado pelo Dr. Bueno de Azevedo Filho, a fim de fazer entrega ao Exmo. Interventor Federal dum valioso donativo em prol das vítimas dos afundamentos dos navios brasileiros.

A "Aliança Autoprotetora de Beneficência dos Lituanos no Brasil", com sede à R. Bandeirantes, nº 474, que existente há mais de um decênio, vem prodigalizando, dentro das suas possibilidades, benefícios aos seus sócios pertencentes à laboriosa colônia lituana localizada no Brasil.

Com este donativo, quer a "Aliança Autoprotetora de Beneficência dos Lituanos no Brasil" significar a sua completa adesão ao Brasil, grande país que bondosamente acolhe grande número de lituanos.

A "Aliança" e seus dirigentes não têm perdido ocasiões para sempre demonstrar o seu afeto ao Brasil e aos brasileiros.

Dia 30 de junho de 1943, a Aliança recebeu um ofício do Gabinete do Interventor Federal no Estado de São Paulo. Acusava o recebimento de um cheque de mil cruzeiros que a Aliança doara às famílias das vítimas dos navios brasileiros torpedeados. Louvava a nobreza do gesto e informava que o cheque fora enviado a Exma. Sra. Oswaldo Aranha que deu ao mesmo, o fim conveniente.

O drama *A Tia da América* devia ser repetido no salão da Vila Anastácio no dia 12 de julho de 1947, e num festival familiar no salão da Rua Lituânia no mês seguinte, mas foi adiado para o dia 4 de outubro.

Neste dia o salão estava bem ornamentado com flores nas mesas. No palco, a orquestra de Golskis alegrava o público que rodopiava ao som de valsas e pulava ao som de *suktinė* (dança popular) e polcas. O festival constou de canções e declamações.

O programa foi organizado pelo ex-professor Lionginas Gaigala, que nesta ocasião chefiava uma indústria de móveis. O tenor K. Ambrozevičius, o barítono V. Laurinaitis e o baixo Stasys Vinkauskas, que há um tempo havia abandonado os palcos, foram acompanhados pelo maestro e compositor Juozas Stankūnas. Stasys (Estanislau) Meliūnas apresentou algumas músicas alegres. A solista Julia Jotekaitė, A. Paškauskaitė, A. Kamantauskaitė e Stasė Laurutėnaitė entreteram o público com as suas vozes.

Pagirtina Gesta apresentou um grupo de deslocados da guerra recém-chegados do exterior: Algimantas (Algis) Saldys, Aleksandras Boguslauskas, V. Skripka, Julius Guiga e A. Petkevičius, que formaram um quinteto e apresentaram uma série de canções do exílio.

Mas, não ficaram nisso. Após o espetáculo, eles, e outros grupos, se acomodaram às mesas e continuaram desfilando músicas populares dando um sentimento familiar à festividade.

Jonas Jak

Fonte: Os lituanos em São Paulo | Volume 1



Durante a celebração da missa, após a oração eucarística, é reservado um espaço especial para a oração do Pai nosso. Trata-se da oração do cristão por excelência, porque foi o próprio Jesus que a ensinou a seus discípulos. Muito já se comentou sobre ela e não se poupou elogios pela concisão de sua fórmula. Ela resume em si o sentido da vida cristã, uma lição sobre a oração e o sentido do relacionamento do fiel com Deus. Pode-se entender bem isso, se recorrermos ao contexto no qual ela é ensinada aos discípulos, tal como está narrado nos Evangelhos (Mt 6,5-15 e Lc 11,1-13).

No Evangelho de São Mateus, a oração do Pai nosso é inserida no contexto do sermão da montanha, particularmente no momento em que Jesus fala sobre as três práticas piedosas que todo bom judeu está obrigado: jejum, oração e esmola. Jesus chama a atenção para o fato de que essas práticas devem ser realizadas preferencialmente em segredo, a fim de evitar que elas sejam realizadas apenas com o intuito de atrair da parte dos outros a fama de judeus piedosos. Assim, aqueles que procedem de modo diferente correm o risco de se comprometerem mais com a boa fama, do que com o sentido religioso da prática. Por fim, Jesus destaca a importância do perdão ao próximo, vinculando o perdão recebido da parte de Deus ao perdão concedido àquele que peca contra nós. A insistência no perdão ao próximo tem um sentido especial no contexto do sermão da montanha, no qual Jesus ensina aos judeus a respeito da justiça de Deus atestada pela Lei. Jesus reafirma que não veio abolir a Lei, mas levá-la à plenitude. Ele diz isso contra aqueles que o acusavam de ser leniente com as práticas da lei de Moisés. Os discípulos de Jesus devem ser rigorosos na prática da Lei de Deus, entretanto é especialmente pedido a eles que perdoem os seus inimigos e aqueles que os perseguem, pois todos somos irmãos diante de Deus e também nós somos devedores do perdão divino. Em suma, não há prática justa, nem piedosa, onde não há lugar para o perdão.

No Evangelho de São Lucas, o cenário é diferente. A polêmica tensa com os judeus no sermão da montanha cede lugar ao pedido singelo do discípulo de Jesus, que pede que ele o ensine a rezar, já que assim também fizera João Batista com seus discípulos. Antes do pedido, Jesus havia voltado do lugar retirado no qual ele estava rezando. Os discípulos de Jesus testemunharam muitas vezes Jesus retirando-se para rezar e, muitas das quais, ele passava a noite toda em oração. Certamente, o testemunho de Jesus despertou no coração dos discípulos o desejo de rezar.

Hoje, nós católicos sabemos bem sobre a importância da oração. Dificilmente, imaginaríamos que Jesus demorasse a ensinar a seus discípulos a rezar, visto que a oração é parte essencial da vida do cristão. Pois bem, em Lucas, Jesus espera que seus discípulos peçam para ensiná-los a rezar. Ele não adianta seu ensinamento antes disso, mesmo se tratando de um ensinamento tão importante. Por que ele procede assim? Porque o ensinamento sobre a oração só pode ser bem compreendido por aquele que tem no coração o desejo sincero de rezar. Ouso dizer, mas sem receio nenhum de errar, que o cerne da oração bem feita é a sede de Deus que conservamos no coração. Para quem tem saudades de Deus e deseja estar em sua presença, qualquer simples pedido se converte em uma grande oração.

Não se trata de pensar que a oração seja apenas um sentimento sincero de estar com Deus. A oração nos insere no âmago da vida divina. É a aceitação de um convite que o próprio Deus nos faz de estabelecermos uma comunhão de vida com Ele. Para isso, ele nos enviou seu Filho Unigênito, Jesus Cristo, que deu sua vida em resgate de muitos e nos transmitiu a Palavra de Deus, à qual devemos aderir pela obediência da fé. Com efeito, a oração encontra a melhor disposição em nós pela sede de Deus e encontra o seu ápice na compreensão da palavra de Jesus e na atitude de segui-la. Por isso, o significado das palavras da oração do Pai nosso completa o ensinamento sobre o ato de rezar e nos insere no mistério da vida cristã.

D. João Evangelista Kovas, OSB



Tėve mūsų



Šv. Mišijų metu, po eucharistinės maldos, yra palikta speciali vieta maldai Tėve Mūsų. Tai yra ypatinga krikščionio malda nes pats Jėzus ją išmokė savo mokytiniais. Apie ją jau buvo daug kalbėta ir buvo labai išgirta dėl savo glaustumo. Ji savyje apibendriną krikščioniško gyvenimo prasmę, duoda pamoką apie maldą ir apie ištikimą ryšį su Dievu. Galima tai gerai suprasti jeigu kreipsimės į kontekstą kuriame ši malda yra mokoma mokytiniais, taip kaip yra parašyta Evangelijoje (Mt 6,5-15 ir Lk 11,1-13).

Šv. Mato evangelijoje, ši malda yra Kalno Pamoksle, ypač tuo momentu kada Jėzus kalba apie tris pamaldumo veiksmus kuriuos kiekvienas geras žydas yra įsipareigojęs atlikti: pasnikas, malda ir išmalda. Jėzus atkreipia dėmesį faktui kad šie veiksmai turi būti atlikti pageidautinai slaptai, išvengti kad jie būtų atliekami tik su intencija parodyti kad jie yra pamaldūs žydai. Todėl tiems kurie kitaip elgiasi yra pavojus įsipareigoti daugiau dėl reputacijos negu dėl pamaldumo veiksmo prasmės. Pagaliau Jėzus pabrėžia artimui atleidimo svarbą, susiedamas atleidimą gautą iš Dievo su mūsų atleidimu tiems kurie mus įžeidžia. Primigtinas priminimas apie atleidimą artimui turi ypatingą prasmę Kalno Pamokslo kontekste, kuriame Jėzus mokina žydus apie Dievo teisingumą paliūdyta Įstatyme. Jėzus tvirtina kad neatėjo panaikinti Įstatymą bet privesti prie Įstatymo pilnatvės. Jis taip sako dėl tų kurie Jį apkaltino švelnumu kas link Mozės Įstatymo praktiką. Jėzaus mokytiniai turi būti griežti gyvendami pagal Dievo Įsakymą, bet yra ypatingai pageidaujama kad jie atleistų savo priešams ir tiems kurie juos persekioja, nes visi esame broliai Dievo akivaizdoje ir taip pat mums reikia dieviško atleidimo. Trumpai tariant, nėra teisingos ir pamaldžios religinės praktikos ten kur nėra vietos atleidimui.

Šv. Luko evangelijoje, scena skiriasi. Įtemptas ginčas su žydais Kalno Pamoksle duoda vietą paprastam mokytinio prašymui pamokyti jį melstis, taip kaip padarė Jonas Krikštytojas su savo mokytiniais. Prieš šį prašymą, Jėzus buvo sugrįžęs iš nuošalios vietos į kurią jis buvo pasitraukęs melstis. Jėzaus mokytiniai galėjo paliudyti kad daug kartų Jėzus

pasitraukdavo melstis ir kad dažnai praleisdavo visą naktį maldoje. Tikriausiai Jėzaus pavidys sukėlė mokytinių širdyse norą melstis.

Šiandien, mes katalikai gerai žinome maldos svarbą. Sunku būtų įsivaizduoti kad Jėzus uždelstų mokytiniais pamokyti melstis, nes malda yra krikščionio gyvenimo esminga dalis. Tokiu būdu, Luko evangelijoje, Jėzus laukia kad jo mokiniai paprašytų juos pamokyti melstis. Jis nepagreitina savo pamokymą prieš tai, nors ir tai būtų labai svarbus pamokymas. Kodėl Jis taip elgiasi? Todėl kad pamokymas melstis tik gali būti gerai supastas to asmens kuris turi širdyje nuoširdų norą melstis. Drįstu tarti, visiškai be baimės suklysti, kad gerai atliktos maldos šerdis yra Dievo troškimas kuri laikome širdyje. Tiems kurie yra Dievo pasiilgę ir nori būti Jo akivaizdoje, bet koks paprastas prašymas tampa didžia malda. Nereiškia galvoti kad malda yra tikrai nuoširdus noras būti su Dievu. Malda mus įveda į dieviško gyvenimo centrą. Reiškia priimti kvietimą kurį pats Dievas mums pateikia sukurti gyvenimo bendrystę su Juo. Tam, Dievas mums atsiuntė savo Vienatinį Sūnų, Jėzų Kristų, kuris atidavė savo gyvybę dėl daugelio atpirkimo ir mums perdavė Dievo Žodį prie kurio privalome prisijungti dėl mūsų tikėjimo. Iš tikrųjų, eame geriau pasiruošę maldai kada trokštame Dievo ir prieiname prie maldos pilnatvės kada suprantame Jėzaus Žodį ir nutariame gyventi pagal šį Žodį. Todėl, Tėve Mūsų maldos žodžių prasmė pateikia galutinį pamokymą apie maldą ir mus įveda į krikščioniško gyvenimo slėpinį.

Vertė: *Lucia Maria Jodelytė Butrimavičienė*

Visata tokia didžiulė, tai kur yra Dievas? (Jonas iš Vilniaus)

Visata tikrai didžiulė, Jonas, ir vis galingesni teleskopai suranda tolimiausius žvaigždynus. Nenuostabu, kad žmonės Dievo ieško dangaus šviesoje. Dievas iš meilės visatą sukūrė, yra didesnis ir nuostabesnis už visa, ką matome ir žinome. Šventasis Raštas sako, kad Dievas yra arti kiekvieno, kas Jo šaukiasi. Jėzus sako: `Esu su jumis visas dienas iki pasaulio pabaigos`. Dievas nebūna kokioje vietoje, Jo meilė pasiekia kiekvieną žmogų, šeimą ir bendruomenę.

O universas yra toks didelis, kur yra Dievas? (Jonas de Vilnius)

O universas yra realiai labai didelis, Jonas, netgi taip, galingi teleskopai visada atranda naujas žvaigždynų konstelacijas. Nėra nieko keisto, kad žmonės ieško Dievo dangaus šviesoje. Dievas sukūrė visatą ir yra didesnis ir nuostabesnis už viską, ką matome ir žinome. Šventasis Raštas sako, kad Dievas yra arti kiekvieno, kas Jo šaukiasi. Jėzus sako: "Esu su jumis visą dieną iki pasaulio pabaigos". Dievas nebūna kokioje vietoje, Jo meilė pasiekia kiekvieną žmogų, šeimą ir bendruomenę.

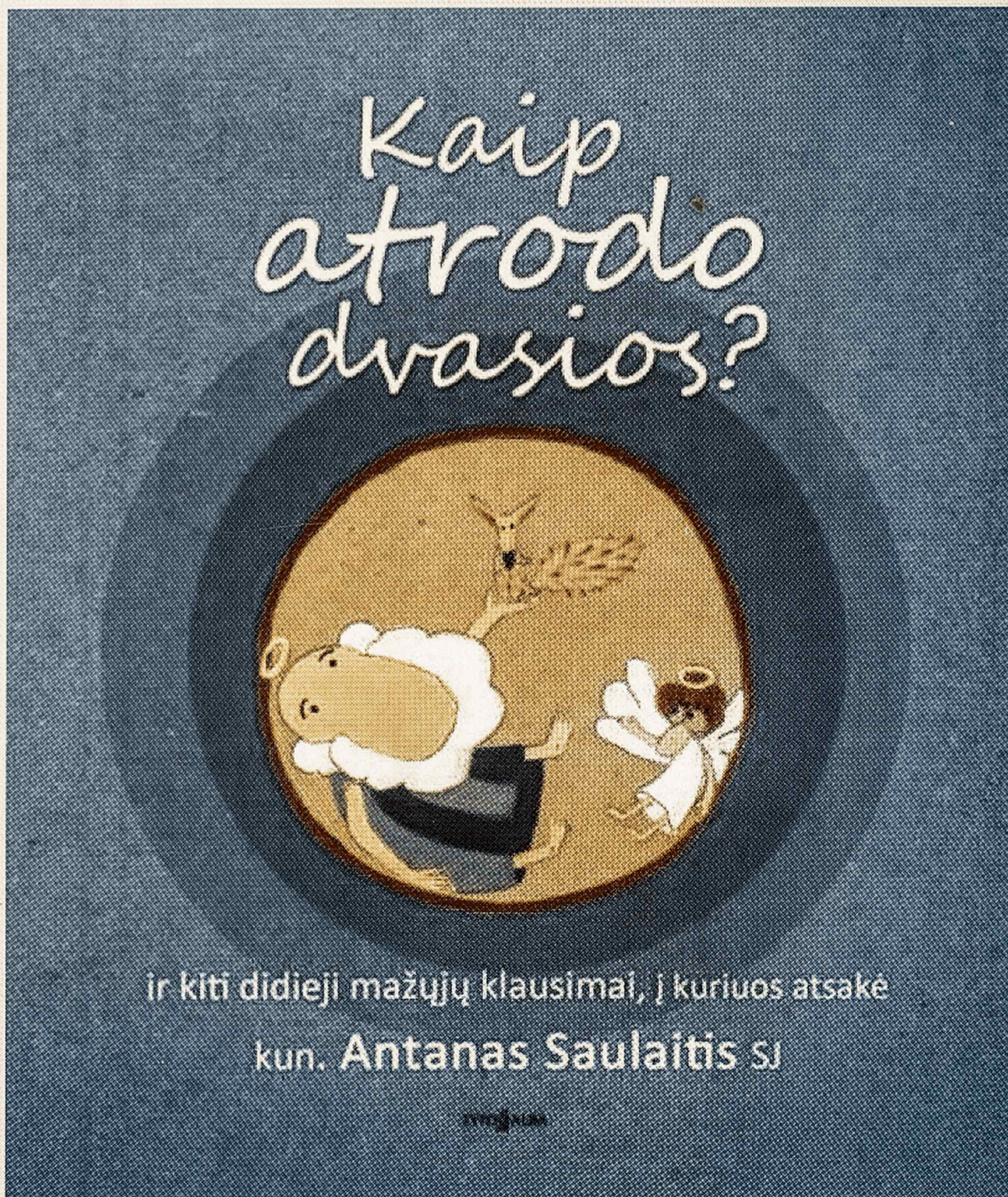
Kodėl ne visi žmonės tiki Dievą? (Salomeja iš Šiaulių, 10 metų)

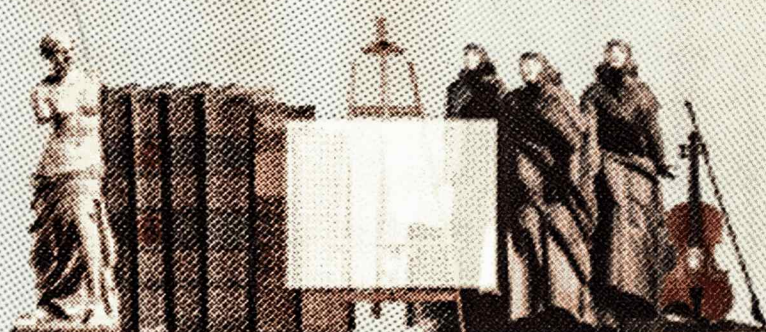
Labai geras klausimas. Vieni tikrai netiki jokio Dievo. Kiti netiki tokio Dievo, apie kurį galbūt yra girdėję keistų dalykų, todėl Jo bijo. Kartais žmonės nuo tikėjimo atbaido baznyčios žmonių šiurkštus elgesys ar

pikti žodžiai. Dar kiti jaučia, kad teks gyvenimą, elgesy ar mąstyseną keisti, jiegu įsileis Dievą į savo širdį. Krikščionys tiki, kad Dievas yra Jėzaus Kristaus Tėvas ir mus myli. Dauguma žmonių tiki Dievą, meldžiasi, padeda artimui.

Por que nem todas as pessoas acreditam em Deus? (Salomeja de Siauliai, 10 anos)

Boa pergunta. Realmente uns não acreditam em Deus algum. Outros não acreditam em tal Deus sobre o qual tenham ouvido coisas estranhas, portanto temem a Ele. Às vezes as pessoas são afastadas da fé por outras que dão maus exemplos e usam palavras inconvenientes. Outros ainda acham que terão que mudar sua vida, seu modo de ser ou seus pensamentos se deixarem Deus entrar em seu coração. Os cristãos acreditam que Deus é Pai de Jesus Cristo e que nos ama muito. A maioria das pessoas acredita em Deus, reza e ajuda o próximo.





Dabar kaip niekad aktualu

Tyrėjų grupė 4-8 metų vaikų grupei uždavė vieną klausimą "kas yra meilė?"
Ataskymai stebino savo įžvalgumu ir tikslumu:

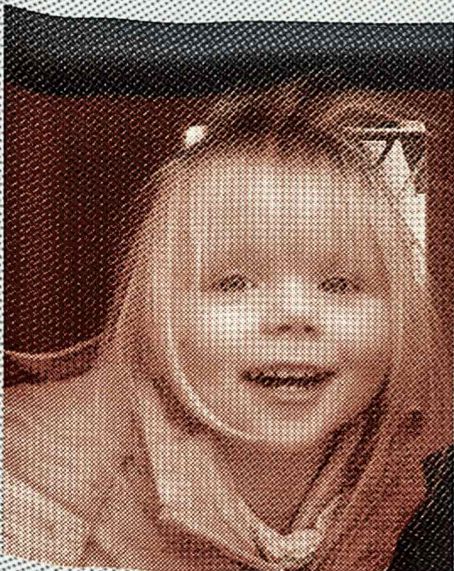
- Kai mano močiutė susirgo artritu, ji daugiau nebegalėjo pasilenkti nusilakuoti savo kojų nagų. Todėl mano senelis visą laiką daro tai už ją, nors ir jam skauda rankas - tai yra meilė.
- Kai kas nors tave myli, jis kitaip taria tavo vardą. Tada tu žinai kad tavo vardas yra saugus jo burnoje.
- Meilė yra kai tu išeini į miestą pavalgyti ir atiduodi kažkam savo keptas bulvytes, neprašydamas kad jis tau atiduotų savo.
- Meilė yra kai mamytė padaro kavos tėveliui ir prieš duodama paragauja, ar ji skani.
- Meilė - kai tavo šuniukas laižo tavo veidą net po to, kai tu jį buvai palikęs visą dieną
- Negalima sakyti "aš tave myliu" jei taip negalvoji. Bet jei taip galvoji turėtum sakyti dažnai. Žmonės užmiršta.
- Meilė - kai mama atiduoda tėčiui geriausią vištos gabaliuką.
- Meilė - kai mama mato tėtį purviną ir suprakaitavusi ir vistiek sako, kad jis gražesnis už Robert Redford.

Bet visus labiausiai nustebino keturmetis berniukas. Jis nieko neatsakė, jis tiesiog išėjo. Jis nuėjo pas senuką, gyvenantį kaiminystėje, užsiropštė jam ant kelių ir prisiglaudęs tylėjo.

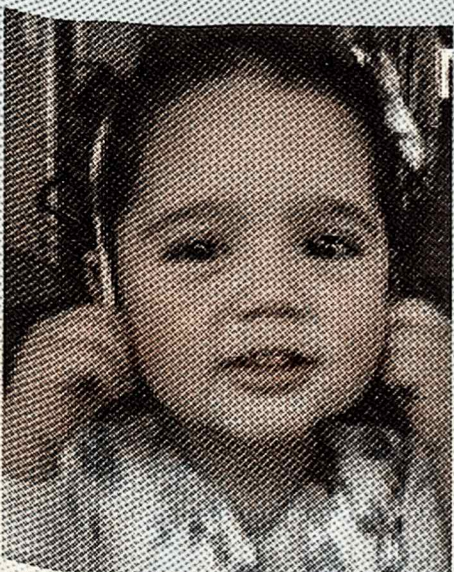
Senasis kaimynas neseniai buvo palaidojęs žmoną.

Kai mažylį paklausė, ką jis darė, mažylis paaiškino: aš jam padėjau verkti.

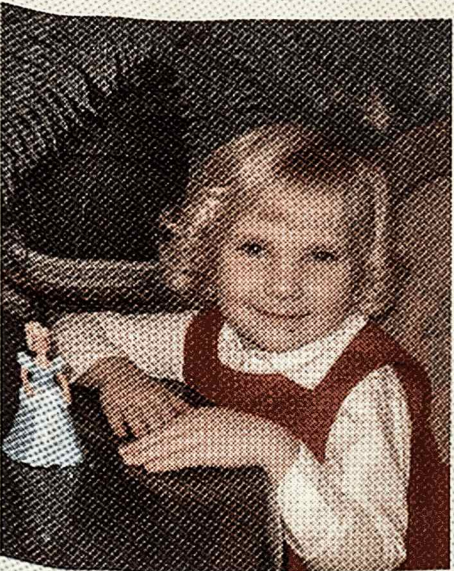
Paruose: Eugènia Bacevicius



Marie



Laura



Aistė



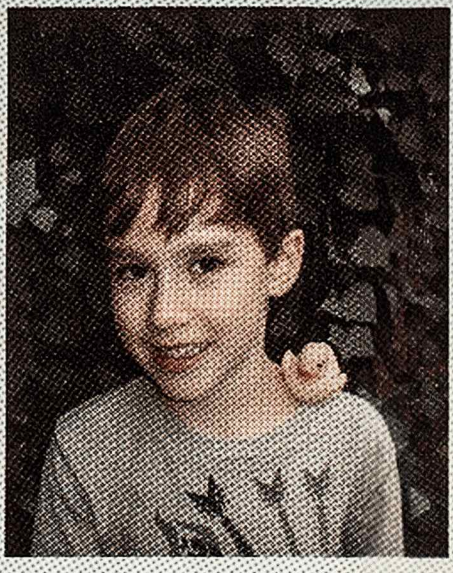
Amanda



Enzo



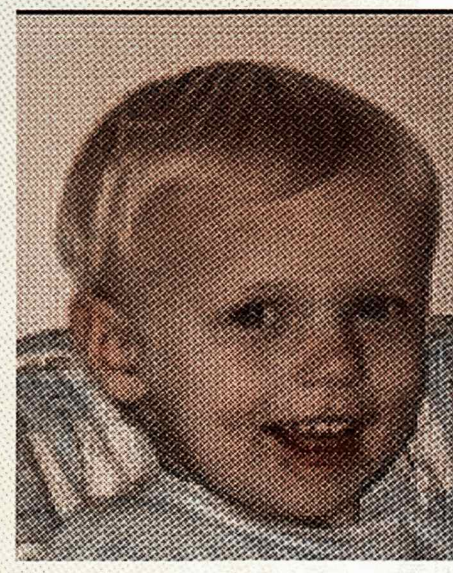
Heitor



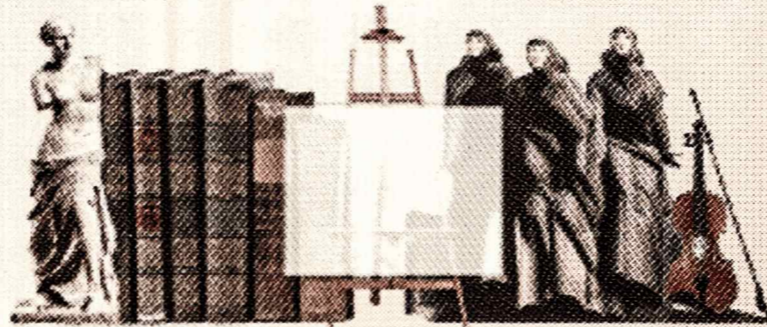
Thomas



Laila



Ivan



Agora, mais do que nunca verdadeiro

Grupo de pesquisadores fez uma pergunta para crianças de 4-8 anos „o que é o amor?“ as respostas surpreenderam pela perspicácia e exatidão:

- Quando minha avó teve problemas de artrite, ela não podia abaixar-se e esmaltar as unhas dos pés. Por esta razão meu avô faz isto por ela, apesar de ter dores nas mãos também—isto é amor.
- Quando alguém ama você, ele pronuncia seu nome de modo diferente. Então você sabe que teu nome está seguro em sua boca
- O amor é quando você vai à cidade comer e oferece suas batatinhas fritas para alguém sem pedir que ele lhe dê as suas.
- O amor é quando mamãe faz café para papai e antes de oferecer-lhe experimenta se está bom.
- Amor—quando o cachorrinho lambe seu rosto, mesmo quando você o deixou sozinho o dia inteiro.
- Não se pode dizer „eu te amo“ se você não pensa assim. Mas se você pensa assim, deveria falar muitas vezes. As pessoas esquecem.
- Amor—quando mamãe oferece ao papai a melhor parte do frango.
- Amor—quando mamãe vê papai sujo e suado e mesmo assim diz que ele é mais bonito que Robert Redford

Mas o que mais surpreendeu a todos foi um menino de 4 anos. Não respondeu nada. E foi direto para a casa de um velhinho que mora na vizinhança, encarapitou-se no colo dele e ficou quietinho. O velhinho perdera a esposa recentemente.

Quando perguntaram ao pequerrucho o que ele havia feito, ele explicou: eu o ajudei a chorar.

Trad. Lúcia M. Jodelis Butrimavicius



Larissa



Andrius



Arthur



João



Letícia



Dália



Gabriela



Elina



Simas



Dusetos



Esta pequena cidade, cuja população é de cerca de 800 habitantes, localiza-se na região de Zarasai, 25 km a oeste desta cidade e a 35 km de Utena. A sua história rica em acontecimentos inicia-se no longínquo ano de 1518 quando era uma pequena aldeia pertencente a família dos Radvilai e que no fim daquele século já tinha uma escola funcionando. Em 1636 a região já pertencia à família dos Pliateriai, até que em 1831 uma descendente da família chamada Emilia Pliateryte e seu primo C. Pliateris juntamente com um

grupo de revoltosos atacaram a cidade de Zarasai, mas o governo do czar sufocou os revoltosos e tomou as terras da família. Hoje no local foi colocada uma pedra como memorial aos dois heróis do levante. No lado sul do lago de Sartas, eram famosas as corridas de trote (cavalo atrelado a charrete) sobre o lago congelado, às quais acorriam aficionados de toda a Lituânia mais precisamente no mês de fevereiro, havendo notícias de sua realização desde 1905. Nos últimos anos com o aquecimento do clima, as corridas são



realizadas no hipódromo da cidade no primeiro sábado de fevereiro. Há uma lenda que envolve o início das corridas. Ela é contada por seus habitantes até os dias de hoje. Morava na cidade de Dusetos um senhor impiedoso. Um dia chegou até ele um rústico rapaz e sua linda noiva. Então o senhor planejou tirar a noiva do jovem. Convidou o mesmo para uma corrida de cavalos sobre o lago congelado de Sartas. Aquele que vencesse ficaria com a moça. Selou para si o seu melhor cavalo e para o rapaz selou uma velha égua. Mas o jovem venceu a corrida. Enraivecido o senhor mandou surrar o vencedor da corrida. Naquele momento estando ainda sobre o lago, o gelo rachou sob os pés daquela impiedosa pessoa e as profundezas do lago engoliram-no com o cavalo.

Vytautas Bacevicius





Uma linda viagem

A Europa para uma professora como eu, mais do que uma viagem de lazer, surge como uma viagem às páginas dos livros. A História sendo revelada a cada passo, a cada paisagem a cada detalhe.

Foram muitos os lugares e o Leste Europeu sendo revelado aos poucos. Fizemos um caminho que nos levou a refletir nossa própria história.

Encontrei meus traços na Hungria, na República Tcheca, na Croácia e claro na Lituânia.

Chegamos à noite e depois de um vôo perfeito a emoção de ver a cidade de meus pais e avós tomou conta inesperadamente de mim. A cidade se revelou calma, iluminada e silenciosa na madrugada de Vilnius.

Estávamos muitos dias fora de casa e escolhemos a Lituânia como o gran finale, e foi perfeito.

Resolvemos não sair de Vilnius, pois queríamos andar, falar com pessoas,

experimentar os sabores da gastronomia, participar deste lugar, pois percebi que o meu rosto estava lá estampado naqueles outros tantos irmãos distantes.

Poderia relatar diversos lugares, comidas e monumentos, mas o que mais nos chamou a atenção foram os detalhes. Olhar aquele espaço foi como estar num canto confortável de nossa casa.

As ruas cheias de estrangeiros, a diversidade, enchendo lojas e calçadas, as flores que tomam conta de janelas e praças, o Hino nacional Lituano estampado em uma praça num imenso vidro para quem quisesse cantá-lo.

Éramos muitos os curiosos e distantes lituanos, de todas as partes, subindo o caminho que leva a Torre de Gediminas e ver de lá de cima o que se revela de um país lindo. Mais surpreendente foi ver os brasileiros na Praça República da Lituânia, Vila Zelina, cantando o Hino Lituano em uma montagem projetada

repetidas vezes, numa demonstração de respeito e alegria daquela terra aos seus filhos de todas as partes do mundo. Como não cantar junto?

Ficamos em um apartamento em uma das tantas vielas na esquina da Pilies Gatve e aproveitamos das refeições deliciosas no Cilli Kaimas e Forto Dvaras, imperdíveis, sem esquecer do Rimi, supermercado cheio de surpresas e delícias.

Experimentamos os diversos espaços e caminhamos várias vezes entre lojas e barraquinhas de artesanato que ainda resistem aos apelos dos produtos industrializados e oferecem muitos trabalhos manuais de bom gosto.

Enfim, depois de tantos anos ensaiando uma visita, ela aconteceu. Ficou um gostinho de “quero mais”. Voltarei em breve, tenho certeza, e continuarei a me enxergar no espelho de tantos rostos parecidos.

A certeza que ficou é que sempre fiz parte de cada cantinho da minha Lituânia.

Lídia Vaicenkovas Pallotta





O Grupo de Danças Folclóricas lituanas Nemunas Ansamblis comemorou 40 anos de atividades com um jantar de confraternização no Buffet Dreams, dia 8 de outubro. Compareceram ao evento os atuais componentes do grupo bem como muitos dos ex-integrantes e seus amigos. Na festividade os presentes puderam apreciar a apresentação de diversas danças típicas lituanas pelos atuais dançarinos. Parabéns ao Grupo e que continuem por muitos anos mais!



EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL

A Comunidade Lituana Católica Romana De São José, entidade associativa de caráter privado, sem fins lucrativos, através de seus membros de diretoria ao final mencionados, fazendo cumprir normas constantes de seu estatuto social, vem através deste informe solicitar aos seus sócios, para participarem de uma assembléia geral, a ser realizada no dia 27 de novembro de 2011, às 12h15. Em primeira chamada ou às 12h30. Em segunda e última convocação, em sua sede localizada na sala 1 (baixos) do salão paroquial da Igreja São José De Vila Zelina, entrada pela avenida Zelina nº 870, capital, São Paulo, a fim de ser debatida e votada a seguinte ordem do dia:

1 – apresentação, eleição das chapas concorrentes e posse da chapa vencedora, para substituição e preenchimento dos cargos de diretoria e conselho fiscal, biênio 2011/2013;

2 - assuntos gerais de interesse da entidade.

A entidade exorta os srs. Associados a reunirem-se e formarem chapas candidatas à sucessão da atual diretoria e do atual conselho fiscal. Para tanto deverão v.sas. Apresentarem os nomes das chapas e os nomes dos sócios integrantes para os seguintes cargos: a) diretoria: presidente, vice-presidente, primeiro e segundo secretários, primeiro e segundo tesoureiros, primeiro e segundo diretores de patrimônio, um membro vogal; b) conselho fiscal: três membros. Essa relação completa deverá ser entregue para o sr. Pio Oswaldo Butrimaivicius (encarregado do comitê eleitoral) até o dia 21 (inclusive) de novembro de 2011, através de carta endereçada para a Praça República Lituana nº 74, capital, São Paulo, cep: 03140-050, em nome desta entidade e aos cuidados da referida pessoa. De se lembrar que nesse pleito eleitoral o associado não poderá candidatar-se em mais de uma chapa e nem para dois cargos simultâneos na mesma chapa, e que deverá estar quite com o pagamento da contribuição anual (2011) no valor de r\$ 15,00.

A anuidade poderá ser paga nos momentos que antecederão a realização desta assembléia geral, junto à atual tesoureira, sra. Angelina d. Tatarunas.

E para que o ora exposto torne-se do conhecimento público, vai este edital veiculado em vista de seus devidos fins.

Audris Paulo Tatarunas – presidente de diretoria

Adilson Paodjuenas – primeiro secretário de diretoria

Comunicamos que faleceu nesta Capital, aos 89 anos,

Affonso Alionis,

Lituano, nascido em kaunas em 22 de abril de 1922.

Contador, auditor e advogado, foi professor de contabilidade na Escola Técnica de Comércio de São Paulo, Instituto de Ensino Superior Senador Flaquer e Faculdade Brás Cubas. Politicamente ativo nas comunidades de Vila Zelina e Vila Prudente, era um defensor das causas lituanas.

Era viúvo de Anele Alionis e deixa filhos, netos e bisnetos.

A família de

Pedro Sinkevicius Filho

* 07/06/1936

+28/08/2011

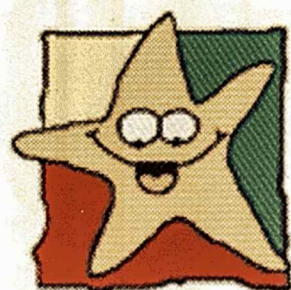
agradece as manifestações de carinho recebidas

Comunicamos com pesar o falecimento de

Victor Pavilionis

Nossas sinceras condolências à esposa, filhos, irmãos e demais parentes e amigos.

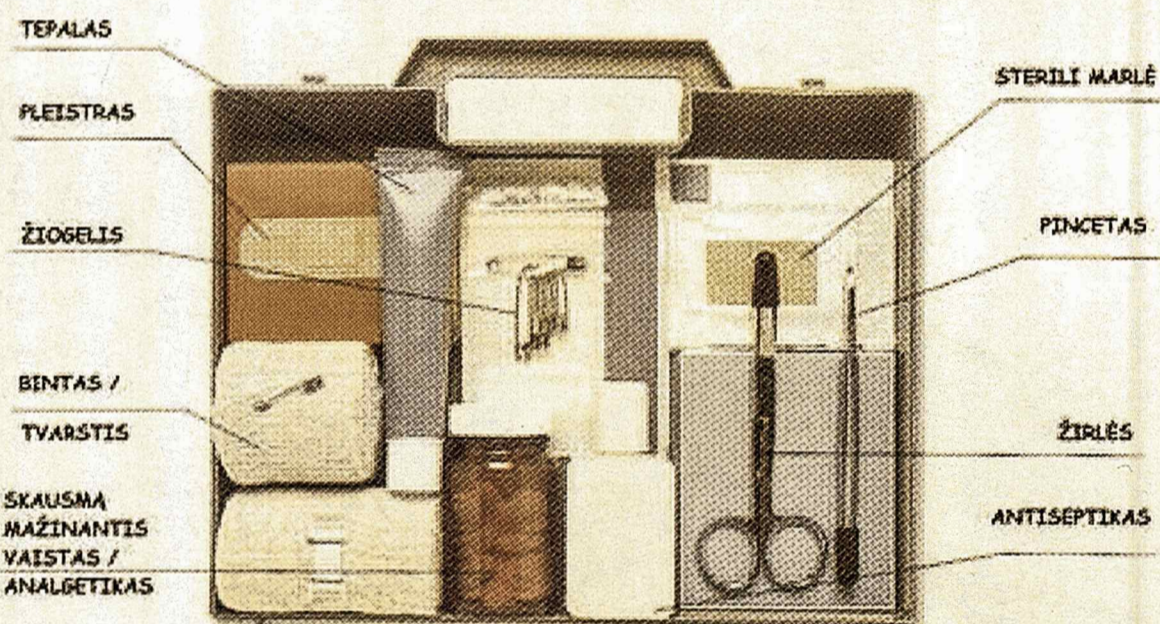
Redação do Musu Lietuva



Kiekvienas žmogus privalo mokėti suteikti pirmąją pagalbą sau arba kitam žmogui. Ligos ar traumos atveju pravartu turėti iš anksto paruoštą pirmosios pagalbos vaistinėlę, laikomą greitai pasiekiamoje bei žinomoje vietoje. Pagrindinių priemonių galima įsigyti bet kurioje vaistinėje. Iš anksto paruoštą pirmosios pagalbos vaistinėlę pravartu turėti namuose, automobilyje. Svarbiausia, kad po ranka būtų tvarsčių žaizdoms, skysčio joms dezinfekuoti ir nuplauti bei kai kurių vaistų. Pagrindinės priemonės, kurios turi būti vaistinėlėje, yra šios: **tvirsi priemonės (sterilus bintas, bintai, pleistrai); varžtis; skystis žaizdoms dezinfekuoti; vaistai temperatūrai ir skausmui mažinti (pavyzdžiui, paracetamolis).**

Žodynas:

Smūgis (elektros, šilumos,...) Pulsas Dusinimas
 Užspringimas valgant
 Sąmonės netekimas / apalpimas Kvėpavimas



Įrašykite praleistus žodžius:

1. Labai skauda galvą. Išgersiu _____.
2. Lauke buvo labai karšta, tad aš _____.
3. Nusibrozdinau kelią, bėga kraujas, tad mama užklįjavo _____.
4. Bežaidžiant krepšinį išsinarinau koją. Komandos treneris man suteikė _____ koją sutvirtindamas _____.
5. Mano draugas nemoka plaukti ir pradėjo skęsti. Tad kai suaugusieji jį ištraukė iš vandens nedelsiant pradėjo _____.

Atsakymai:

1. skausmui mažinti vaistų/ 2 nualpau / 3 pleistrą / 4 pirmąją pagalbą / įtvare / 5 gaivinti

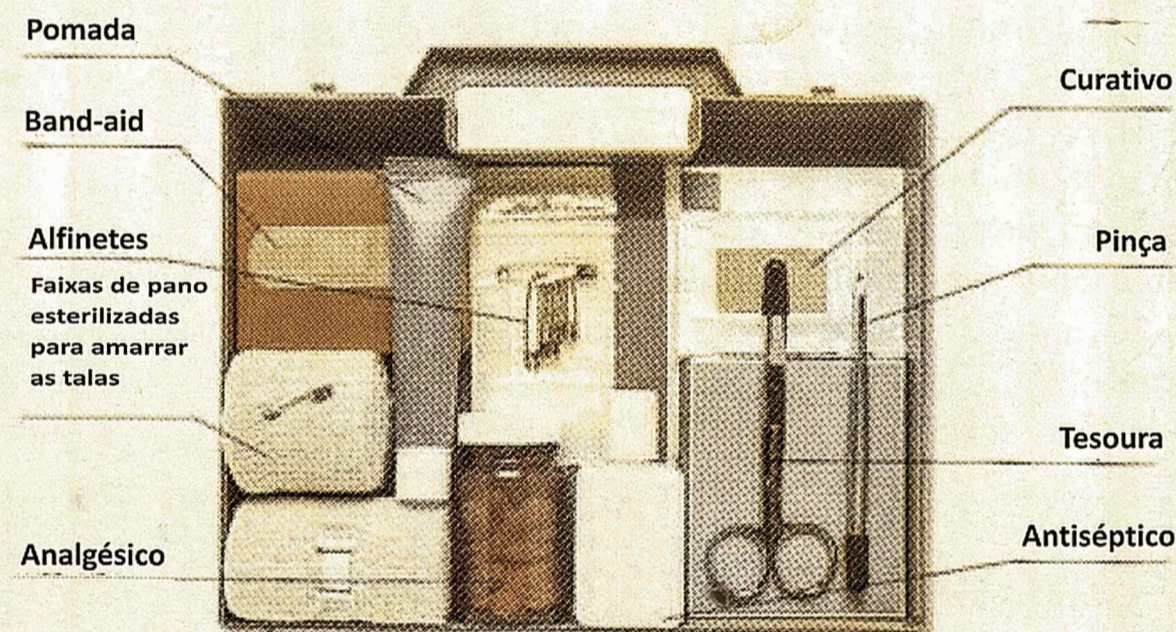
Literatūra: 1. Visual French English Bilingual Dictionary. 2.

<http://mkp.emokykla.lt/gamta5-6/lt/mo/1718/,letter.22>



Cada um tem o dever de saber aplicar os primeiros socorros a si mesmos e à outra pessoa. No caso de doença ou trauma é obrigação já antecipada ter uma pequena farmácia preparada para prestar primeiros socorros, colocada à mão, de rápido acesso e em lugar conhecido. O material básico se pode conseguir em qualquer farmácia. É necessário ter este material de primeiros socorros em casa e no carro. O mais importante é que esteja ao alcance da mão, gaze para os ferimentos, remédio para desinfetar e lavar, assim como alguns remédios. O básico necessário para ter na caixa de primeiros socorros são esses: **Gaze esterilizada (emplastro, esparadrapo, band-aid), prendedores, remédio para desinfetar o ferimento, remédio para baixar a temperatura e a dor (exemplo, Paracetamol)**

Dicionário: choque (elétrico, calor, batida), pulso, falta de ar, engasgar com alimento, perda dos sentidos/ Desmaio, respiração.



Inscreva as palavras que faltam:

- 1- A cabeça dói muito. Tomarei _____.
- 2- Lá fora estava muito quente, então eu _____.
- 3- Ralei o joelho, escorre sangue, então a mamãe colocou _____.
- 4- Torci o pé jogando bola ao cesto, o treinador do time me aplicou uma _____ no pé, imobilizando-o.
- 5- Meu amigo não sabe nadar e começou a se afogar. Quando as pessoas tiraram-no da água sem respirar, imediatamente começaram a _____.

Respostas:

- 1- analgésico para diminuir a dor/2- desmaiei /3- um curativo/4- primeiro socorro- tala/5- reanimação boca a boca



Pesquisado por: Sandra Mikalauskas Petroff
Traduzido por Eugênia Bacevicius

Kumpiu ir sūriu įdarytos bulvės

Ingredientai:

15 bulvių
300 g kumpio
250 g sūrio
2 kiaušiniai
3 v. š. grietinės
2 svogūnai
krapai
druska
malti juodieji pipirai



Gaminimas:

Bulves geriausia imti vidutinio dydžio, jas gerai nuplauti ir nusausinti. Į keptuvę įdėti druskos, kad padengtų visą dugną ir jo nesimatytų, ir ant druskos išdėlioti nusausintas bulves, jas peiliu ar šakute subadyti ir taip kepti orkaitėje apie valandą 180 laipsnių temperatūroje, kol iškeps.

Iškepusias bulves atvėsinti. Perpjauti per pusę ir išimti viduriuką (su šaukšteliu padaryti duobutę bulvės viduryje).

Išimtus bulvių viduriukus sugrūsti įdėti kiaušinių trynius ir grietinę, viską gerai išmaišyti.

Keptuvėje paskrudinti smulkiai pjaustytą kumpį ir svogūnus, tada kumpį su svogūnais supilti į bulvių masę ir dar kartą gerai išmaišyti, pagardinti druska, pipirais ir šviežiais kapotais krapais.

Sutarkuoti sūrį ir dalį jo sudėti į bulvių masę, gerai išmaišyti.

Įki standžių putų išplaktus kiaušinio baltymus sudėti į bulvių masę ir atsargiai išmaišyti.

Jau paruošta bulvių masė įdaryti bulvių puseles, o ant viršaus uždėti likusio tarkuoto sūrio.

Šitaip įdarytas bulves sudėti į skardą išteptą riebalais ir kepti orkaitėje apie 15-20 min., kol sūris gražiai pagels. Skanu valgyti su šviežių daržovių salotomis.

Batatas Recheadas com presunto e queijo

Ingredientes:

15 batatas
300 g de presunto
250 g de queijo
2 ovos
3 colheres (sopa) de creme de leite
2 cebolas
Dill- Sal- Pimenta do reino moída

Preparo:

Melhor usar batatas de tamanho médio, lavadas e bem secas. Colocar sal no fundo de uma assadeira, para que fique por toda a extensão e que não se apareça o fundo. Sobre esse sal espalhar as batatas secas furadas com garfo ou com faca e assim deixar assando em 180 graus por mais ou menos uma hora até ficarem assadas. Já assadas deixar esfriar. Cortar as batatas pelo meio e retirar o miolo (com uma colherinha formando uma cavidade no meio). Tirados os miolos, misturar com as gemas dos ovos e o creme de leite misturando tudo muito bem. Numa frigideira fritar o presunto picadinho com a cebola e colocar na massa das batatas e mais uma vez misturar muito bem, temperar com sal, pimenta e com o dill picadinho. Ralar o queijo e uma parte colocar na massa misturando. Bater as claras dos ovos até ficarem firmes e colocar na massa misturando com muito carinho. Preparada a massa de batatas, rechear as metades das mesmas e por cima espalhar o restante do queijo ralado. Desta maneira colocar as batatas recheadas em uma forma untada e assar por 15-20 minutos até que o queijo fique com uma linda cor. Fica delicioso comer com uma salada de verduras frescas. Responder Encaminhar

Virtinukai su vyšnių įdaru

Įdarui:

Vyšnios, 1 kg;
Cukrus, 1 stikl.;
Krakmolas, 1 v.š.;

Tešlai:

Miltai, kvietiniai, 500 gr.;
Druska, 0,5 a.š.;
Vanduo, 300 ml;
Aliejus, 3 v.š.;

Gaminimo instrukcija:

Vandenyje ištirpinti druską ir suberti miltus. Išminkyti tešlą. Kad tešlą prie rankų labai neliptų, įpilkite aliejaus.

Iš tešlos suformuojame paplotėlius rankomis arba iškočiojame tešlą ant stalo ir su stikline išspaudžiame apvalius tešlos rutuliukus.

Ant kiekvieno tešlos paplotėlio dedame šaukštą įdaro. Sulenkiamo ir užspaudžiame kraštus.

Įdaras: Vyšnias sumaišytas su cukrumi ir krakmolus ir pakaitintas ant vidutinio kaitrumo ugnies 4-6 minutes. Kad vyšnios nesviltų, įpilkite kelis šaukštus vandens.

Virtinukus su vyšniomis dedame į verdantį vandenį. Kai virtinukai iškyla į vandens paviršių virinti 3-5 minutes. Patiekti su likusiomis vyšniomis. Skanaus!



Raviolinhos com recheio de cerejas

Para o recheio:

1 kg de cerejas
1 copo de açúcar
1 colher (sopa) de amido

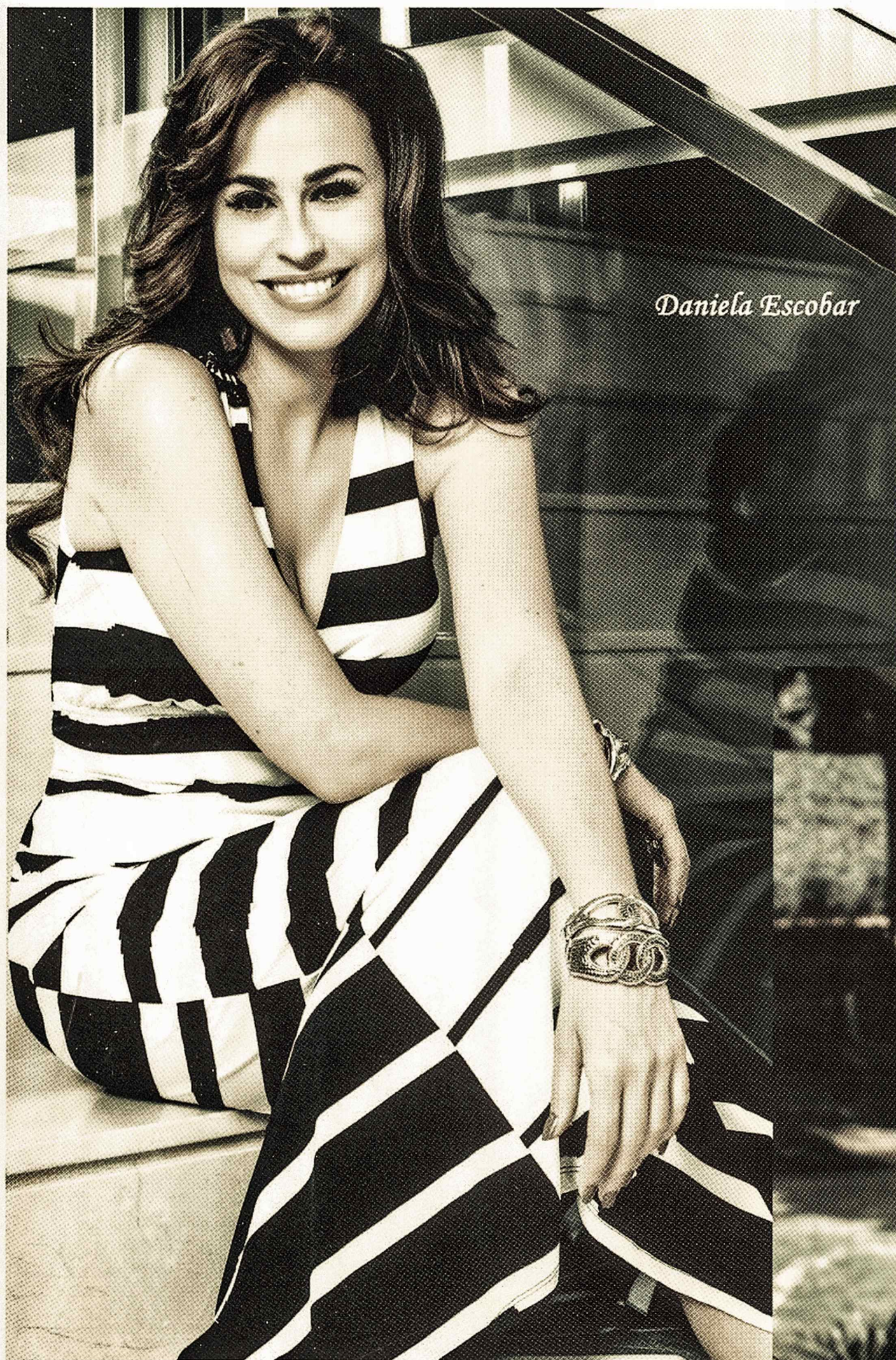
Massa :

500 g de farinha de trigo
0,5 colher (cha) de sal
300 ml de água
3 colheres (sopa) de óleo

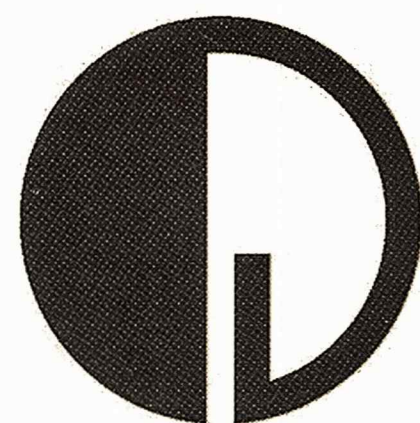
Preparo:

Desmanchar o sal na água e despejar a farinha. Fazer a massa. Para que a massa não grude muito nas mãos coloque o óleo. Formar disquinhos da massa com as mãos ou abrir com o rolo sobre a mesa e com um copo fazer rodelinha. Sobre cada rodelinha da massa colocar uma colher de recheio. Dobrar e firmar bem as beiradas. Recheio: Misturar as cerejas com o açúcar e o amido, esquentar em fogo por 4-6 minutos. Para que as cerejas não queimem, colocar algumas colheres de água. Colocar os raviolinhos na água fervente. Quando subirem à tona deixar ferver por 3-5 minutos. Servir com as cerejas restantes. Deliciem-se!

Primavera-Verão 2012



Daniela Escobar



TALENTO

MODA MINAS



R. Jose Paulino, 56 - Bom Retiro - Tel: (11) 3331.1410 - 3361.5320

R. Jose Paulino, 592 - Tel: (11) 3331.2869 - 3223.6134

Shop. Ibirapuera - Tel: (11) 5096.3061

Shop. Center Norte - Tel: (11) 2221.0786

www.talentomoda.com.br



Combustível com qualidade
garantida e promoções exclusivas
e no Posto 101

Fone: (11) 3628-5220
Avenida Zelina, nº 101 - São Paulo/SP

**Marilena Perale
Cherniauskas**

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de **ITALIANO**
JUCESP Nº 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704
marilenampc@hotmail.com



ODINESP
DENTISTAS INTEGRADA ESPECIALIZADA

2341-8349
6489-6366

Rua Barão do Pirai, 32 - Vila Zelina
www.topdentbrasil.com.br/saopaulo_vz



BOMBAS INJETORAS

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br

O melhor da tradição lituana de jóias em âmbar, agora no Brasil



auksas
preciosidades naturais®

telefone (11) 4301 4705 contato@auksas.com.br
www.auksas.com.br



MARINADOS: ARENQUE - SARDINHA - SALMÃO

IDO KLIEGER (11) 2917.4255 | 9146.9164 - e-mail: idoklieger@uol.com.br



T&T TUMKUS
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

O melhor para sua casa

TEL: (11) 2024-6555
Av do Oratório, 3330 - Pq. São Lucas
São Paulo/SP
e-mail: tumkus@tumkus.com.br



www.tumkus.com.br